

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE

Relatoria: FERNANDA CAVALCANTE BRAGA
Rafaella Craveiro de Freitas

Autores: Marília Brito de Lima
Natália Assunção Leite Magalhães
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), o limite cronológico da adolescência está entre 10 e 19 anos. Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, no qual ocorrem várias mudanças no desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social. Um lugar importante para o desenvolvimento da identidade pessoal e de grupo desse adolescente é a escola. Este local reúne diversidade de conhecimentos, atividades, regras e valores e é habitado por conflitos, problemas e diferenças, colocando adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem através da anamnese e exame físico é necessário para a prevenção de doenças e promoção da saúde com intuito de direcionar o cuidado e visualizar o adolescente de forma holística. O objetivo do trabalho foi relatar diagnósticos e intervenções de enfermagem mais prevalentes entre adolescentes em escola municipal de Fortaleza-Ce. Tratou-se de estudo descritivo-transversal com abordagem quantitativa desenvolvido no período de setembro e outubro de 2011, a amostra foram 11 adolescentes com faixa etária de 10 a 15 anos e matriculados no 4º ano. Utilizou-se formulário para avaliação do desenvolvimento biopsicossocial do adolescente. O formulário era composto de dados de identificação, perguntas sobre aspectos biopsicossociais, baseadas nos 13 domínios da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e campo para preenchimento de possíveis diagnósticos e intervenções de enfermagem. As informações foram compiladas e organizadas na forma de gráficos. O estudo foi realizado de acordo com a Resolução nº 196/96. Os diagnósticos mais encontrados foram: processos familiares disfuncionais, risco de trauma, nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, risco de violência direcionado a outros, risco de vínculo prejudicado, risco de baixa autoestima situacional, disposição para o autoconceito melhorado e risco de nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais. Intervenções mais realizadas: orientar diálogo e convívio em família, orientar alimentação saudável, estimular comportamento cordial e aconselhar sobre segurança. Através da identificação dos diagnósticos e definição de intervenções de enfermagem nos adolescentes o enfermeiro tem capacidade de realizar um plano de cuidados individualizado e proporcionar qualidade de vida a esse público-alvo.